

MANUAL DE PLANO ESTRATÉGICO PARA IMPLANTAÇÃO DE REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

Robson Beatriz de Souza

ROBSON BEATRIZ DE SOUZA

**Manual de plano estratégico para
implantação de Repositório
Institucional**

Produto mestrado profissional: Modelo de plano estratégico para implantação de repositório institucional, apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, resultante da dissertação: ACESSO ABERTO ÀS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS: PLANO ESTRATÉGICO PARA IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS.

Orientadora: Profa. Dra. Lorena de Oliveira Souza Campêllo

São Cristóvão – SE
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Souza, Robson Beatriz de	
S729m	<p>Manual de Plano Estratégico para Implantação de Repositório / Robson Beatriz de Souza – São Cristóvão – SE, 2020. 18 f. il. color.</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Lorena de Oliveira Souza Campêllo. Manual apresentado como produto da Dissertação intitulada : Acesso Aberto às Publicações Científicas: Plano Estratégico para Implantação e Gestão do Repositório Institucional do Instituto Federal de Alagoas (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) - Universidade Federal de Sergipe - UFS, Programa de Pós Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento, 2020.</p> <p>1.Repositório Institucional. 2.Gestão da Informação. 3. Comunicação Científica. I. Campêllo, Lorena de Oliveira Souza, orientador. II. Título.</p> <p>CDD 025. 1714 (23) CDU 02: 005.92</p>

Bibliotecário responsável : Robson Beatriz de Souza – CRB – 4ª Região - 1624

Sumário

1.	Apresentação.....	4
2.	Introdução.....	5
3.	Objetivo.....	7
4.	Contexto da Comunicação científica.....	8
5.	Repositório institucional o que é?.....	10
6.	A importância do plano estratégico para construção do repositório	11
7.	Por onde começar?.....	12
8.	Planeje a missão e visão para a construção do repositório	14
9.	Processo sistêmico para construção do repositório institucional	15
10.	Conclusão.....	17
	Referências.....	18

1. Apresentação

Esse manual de planejamento estratégico é um documento que irá orientar, as ações de implementação e promoção da construção de repositório institucional, de forma a facilitar o entendimento e o passo-a-passo para ajudar profissionais no gerenciamento de um plano de implantação para que todos e todas possam conhecer e planejar a melhor direção a ser seguida, diante do cenário da comunicação científica atual. É um instrumento de gestão que organiza o planejamento, trazendo como exemplo o processo contínuo e sistêmico, referente à implantação e racionalização dos processos nas instituições. Este manual faz parte de um dos requisitos para obtenção do título de mestre do programa de pós-graduação em Ciência da Informação, mestrado profissional em gestão da informação e do conhecimento da Universidade Federal de Sergipe, sendo resultado do produto da pesquisa realizado no Instituto Federal de Alagoas, destinado a implantação e gestão do Repositório Institucional da instituição.

2. Introdução

O conceito de livre acesso à informação científica está se popularizando com bastante rapidez entre instituições e pesquisadores e tem alcançado princípios que está inserido e comprometido com o fomento da ciência, ou seja, disponibilizar de forma livre e gratuita, artigos científicos, pré-prints (pré-publicações) ensaios clínicos, teses, dissertações, relatórios e outros materiais de referências para melhorar o futuro da ciência no mundo.

Ao mesmo tempo, nota-se que é cada vez mais necessário novos modelos de gestão da informação nos dias atuais, com prioridades e estratégias de organização, procurando aprimorar e preparar as instituições para novos ciclos, pois o desenvolvimento tecnológico avançado, demanda possibilidades de aperfeiçoamento e reconhecimento de novos serviços de informação especializados.

Então o contexto de novas tendências em comunicação científica e acesso aberto, culmina para serviços que necessitam de um conjunto de mecanismos sistêmicos que utilizam processos metodológicos com métodos e técnicas que permitam implantar mudanças na instituição. Dessa forma, definir um planejamento com estabelecimento de metas, ações, mobilização de recursos e a tomada de decisões, alinhado a novas ferramentas para desenvolver produtos e serviços ao atual sistema de comunicação científica, a fim de alcançar o sucesso, faz parte das perspectivas para o futuro da ciência aberta no Brasil e no Mundo.

Contudo, foi necessário o desenvolvimento deste manual que inclui recomendações para implementação de repositórios institucionais, visando a disseminação e o desenvolvimento de mecanismos para acesso a pesquisa científica sem barreiras. Durante a explanação os temas abordados fazem parte de casos reais vivenciados pelo autor em sua trajetória no desenvolvimento da dissertação de mestrado para promover entre as instituições de ensino e pesquisa um produto capaz de exemplificar como é fundamental o planejamento estratégico para o sucesso da implantação de repositórios institucionais.

3.OBJETIVO

O objetivo principal deste manual é discorrer sobre a melhor prática e o uso adequado do planejamento estratégico, de forma a minimizar a ocorrência de erros na implantação de repositório institucional e definir quais as atividades que tem prioridade, para a construção do repositório.

4. Contexto da Comunicação científica

A publicação científica atual vem crescendo em ritmo consistente, se tornando menos formal com o aparecimento de ferramentas, produtos e plataformas como as mídias sociais, essa necessidade surgiu, de acordo com o avanço tecnológico e depois da popularização do acesso mais rápido e livre dos indivíduos a conteúdo na internet. Nesse sentido, observa-se que novos formatos de acesso a publicação científica surgem, em resposta as descobertas tecnológicas que promovem ao atual sistema de comunicação científica, benefícios econômicos e desenvolvimento da ciência.

Com isso, perspectivas e debates sobre o acesso à informação científica vêm sendo realizados no mundo, com propostas e direcionamentos de ideias, reformas e políticas para uma prática científica sustentável, baseado no acesso aberto, para possibilitar que sejam necessárias novas demandas, essenciais para o desenvolvimento da sociedade e futuro da ciência. Contudo, em termos materiais, algumas tendências mundiais para melhoria do sistema global de publicação científica surgem, como ferramentas que funcionam para a garantia de acesso a comunicação acadêmica, nesse caso os repositórios institucionais. Ferramenta do movimento de acesso aberto a comunicação científica para expandir o acesso ao conhecimento, sem obstáculos de natureza financeira, técnica e espaço.



5.Repositório institucional o que é?

Uma das formas mais comuns de divulgar as descobertas científicas certamente é via repositório institucional, uma ferramenta construída para permite a divulgação científica de forma interoperável, gratuita, livre, transparente, acessível e partilhada, onde os materiais como, artigos, livros, dissertações, teses, relatórios técnicos, produção artística e cultural entre outros tipos de publicações podem ser armazenados, sob condições dos princípios da ciência aberta que possibilitem reuso, redistribuição e reprodução, resguardados todos os direitos autorais.

Os repositórios institucionais são baseados em uma série de práticas que diz respeito a ciência aberta, como acesso aberto as publicações derivadas de descobertas científicas institucionais, investigadas por toda a comunidade acadêmica de uma instituição de ensino, com recursos e métodos disponibilizados em ambiente virtual com acesso on line de qualquer parte do mundo, englobam uma série de ferramentas que permitem facilitar o compartilhamento da informação e dados científicos



6.A importância do plano estratégico para construção do repositório

O planejamento estratégico é essencial para estabelecer as diretrizes e eficácia do plano, visa estruturar e aprimorar a ação preestabelecida por meio de um conjunto de atividades que fornece parâmetros de controle e acompanhamento das ações. Definir e implementar as estratégias oferece estrutura e referência para gerenciar riscos que venham acontecer, bem como adequar soluções aos problemas identificados.

Por isso, é preciso da elaboração do plano estratégico com os principais passos para ajudar no que se pretende fazer, conhecer as características da instituição e aspectos que possam ser adotados para a execução do plano, são requisitos de qualidade mínimos relacionados a fase inicial do projeto. Então, para traçar o escopo do produto é necessário entender, a importância do plano estratégico para desenvolver e prover

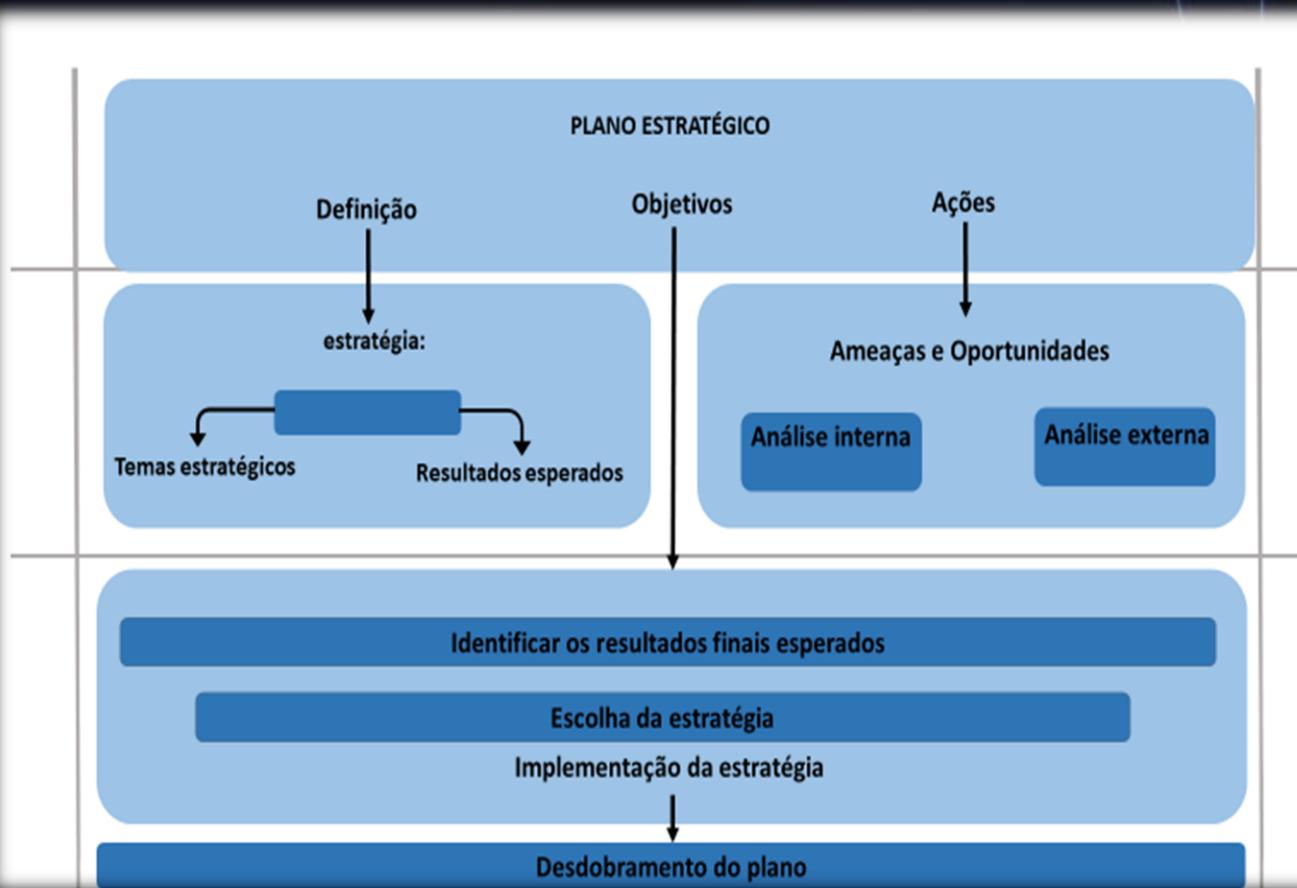


7. Por onde começar?

Implementar uma estratégia para implantação de um modelo de gestão da informação não é tarefa fácil, diferentes opções tornam o processo complexo, então é essencial o planejamento com as atividades mais imediatas, com previsões e objetivos a serem alcançados. Deve-se considerar que um processo de planejamento é um caminho cíclico e contribui para fatores de melhoria contínua e dinâmica na execução do plano.

Seguir as etapas que serão compartilhadas, respeitando os procedimentos a serem adotados, caracteriza garantia de atividades detalhadas que permite decisões favoráveis a análises de risco e sucesso em cada passo da estratégia adotada, como ilustrado na figura 1.

Figura 1 – Plano estratégico para implantação de repositório institucional.

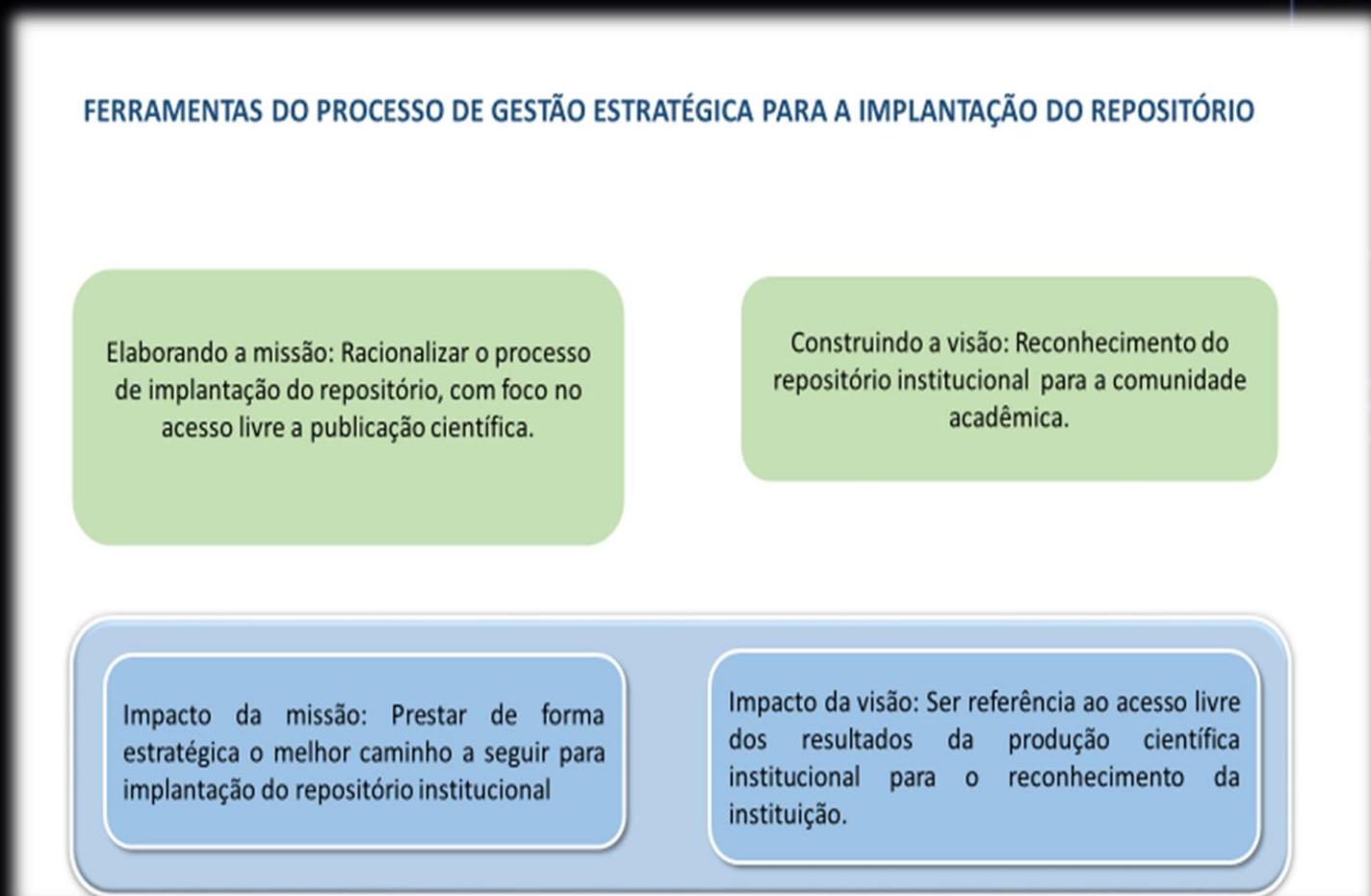


O primeiro momento da fase inicial de implantação do repositório está ligado aos temas estratégicos para viabilizar a necessidade, bem como os impactos positivos e negativos que podem ocorrer, como as ameaças e oportunidades da análise interna e externa da instituição, então identificar os resultados esperados, para assim escolher a estratégia com ações que correspondem de forma eficaz antecipar eventos inesperados.

8. Planeje a missão e visão para a construção do repositório

Entender e delinear com precisão a missão e visão do projeto para atender as especificidades da instituição é um pilar importante para o planejamento estratégico. Certamente vai permitir que o plano seja sustentável e gere benefícios a equipe executora, como proposto na figura 2.

Figura 2 – Definindo a missão e visão para implantação do repositório

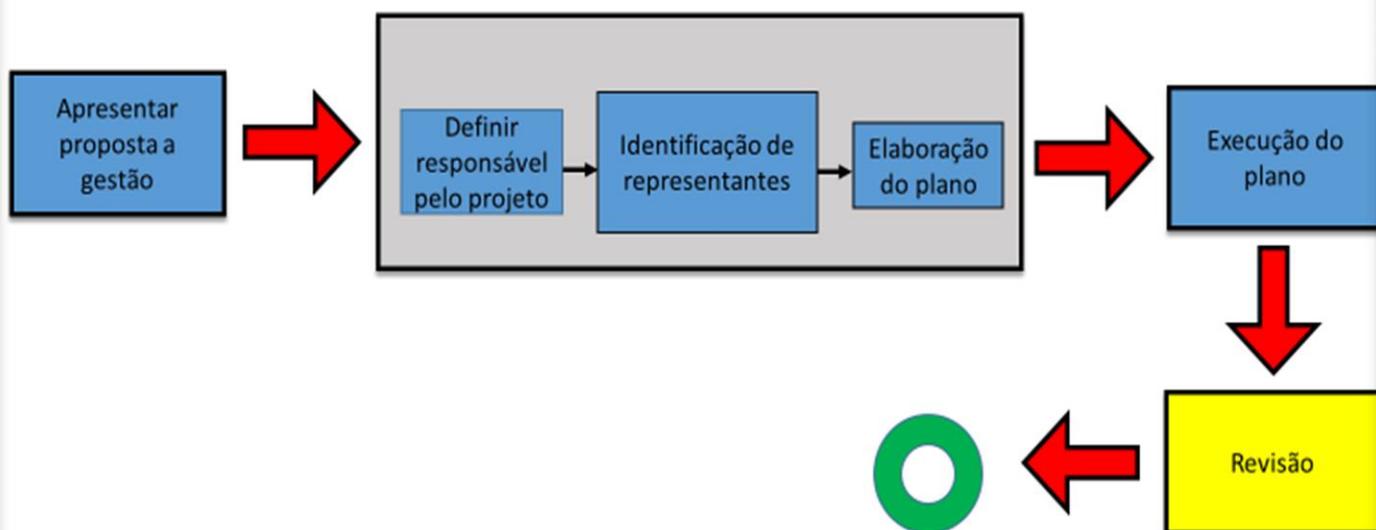


O modelo proposto está baseado com conceitos básicos, pelos quais contribuem para garantir que o planejamento irá respeitando as condições da instituição envolvida, apresentar orientações a nível organizacional para a continuidade eficiente do processo de implantação do repositório e assim atingir melhor qualidade no desempenho das atividades.

9. Processo sistêmico para construção do repositório institucional

Trata-se de um processo que é composto por um bom levantamento de requisitos para garantir o envolvimento de uma equipe multidisciplinar e assim de forma linear oferecer oportunidades de participação nas decisões dos resultados esperados em todas as atividades, detalhamos o processo a seguir na figura 3, onde demonstra a sequência lógica em que deve ser executado o plano estratégico.

Figura 3 – Fluxo de elaboração e execução do projeto de implantação



Apresentar proposta a gestão – Expôr por que construir o repositório institucional, será importante e sustentável para a comunicação científica institucional.

Definir responsável pelo projeto – Pessoa responsável pela condução do processo de implantação, deverá interagir com os outros representantes para o alinhamento da proposta.

Identificação de representantes – Recrutar participantes que devem possuir conhecimento necessário para implantação e implementação do repositório.

Elaboração do plano – Processo que vai utilizar os critérios técnicos, verificação das especificidades e definição da estratégia para execução do plano.

Execução do plano – Etapa que terá a descrição de todo o processo, visando o formato final do plano, por fim, deve-se lembrar que a implantação do repositório é um processo linear para se chegar ao modelo adequado.

Revisão – Etapa de validação do plano estratégico da implantação do repositório, com os representantes e a comunidade acadêmica, chega-se a um processo de validação, imprescindível para o objetivo da proposta.

Ressalta-se que é preciso de acordo com a sequência lógica envolvida no plano, precisa ser executada, pois só assim as decisões a serem tomadas incluindo procedimentos realizados serão úteis para definição da proposta.



10. Conclusão

Como foi possível perceber, este manual oferece elementos básicos com uma abordagem clara e concisa, fruto da pesquisa de dissertação, assim, podemos reunir de forma a ser referendado para profissionais da informação que trabalham com comunicação científica no seu cotidiano, um modelo prático alicerçado nos processos de gestão com pontos abordados que descrevem fatores relacionados as estratégias de planejamento para levar soluções e decisões baseadas no desempenho do plano estratégico.

Nesse sentido, a elaboração deste produto está diretamente associada ao crescimento da demanda nas instituições de pesquisa em implantar repositório institucional, devido as novas tendências para a comunicação científica, com isso, a adoção desse manual tende a trazer vantagem para quem vai executar um plano para construção de repositório, de forma a garantir um processo predeterminado com componentes fundamentais para o sucesso do projeto.

Contudo, espera-se que este manual possa atender as expectativas dos profissionais no desempenho dos serviços de informação, de forma a ser aplicado em outras instituições, de modo a contribuir para a melhoria dos principais aspectos do planejamento de implantação de repositórios, fornecendo elementos para a elaboração de um plano com diretrizes e procedimentos que possa permitir a construção de novos serviços de informação.

Referências

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. Brasília-DF: Brique de Lemos livros, 2005.

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William. **Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos**. 5. Ed. Tradução: Regina Macedo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

BOERES, Sonia. A. de A; CUNHA, M. B. da. Competências básicas para os gestores de preservação digital. **Ciência Da Informação**, Brasília, v. 41, n. 1, 2012. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1356>. Acesso em: 20 dez. 2020.

DEBASTIANI, Carlos Alberto. **Definindo escopo em projetos de software**. São Paulo: Novatec editora, 2015.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.